



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 Aos 25 dias do mês de junho do ano de 2013, no horário das 9h, na sala 312-1, Torre 1 -
2 3º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,
3 Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a II sessão ordinária do
4 Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2013, previamente convocada e
5 presidida pelo reitor em exercício, professor Gustavo Martini Dalpian, com a presença
6 dos seguintes Conselheiros: Alessandro Cardoso Carvalho, representante dos técnicos
7 administrativos; André Eterovic, representante docente do Centro de Ciências Naturais e
8 Humanas (CCNH); Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, diretor do CCNH; Carlos
9 Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Carlos Triveno Rios, representante
10 suplente docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
11 (CECS); Delcivan Francisco de Carvalho, representante dos técnicos administrativos;
12 Derval dos Santos Rosa, pró-reitor de graduação; Douglas Alves Cassiano, representante
13 docente do CECS; Eduardo de Moraes Gregores, representante docente do CCNH; Flavio
14 da Silva Nogueira, representante dos técnicos administrativos; Francisco Comarú, pró-
15 reitor de extensão; Gilberto Martins, diretor do CECS; Guiou Kobayashi, representante
16 docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Henrique de Abreu
17 Piccolo, representante dos técnicos administrativos; Herculano da Silva Martinho,
18 representante docente do CCNH; Igor Leite Freire, representante docente do CMCC; Igor
19 Wanderley Reis Dias, representante discente de pós-graduação; Jeverson Teodoro
20 Arantes Junior, representante docente do CECS; Joel Pereira Felipe, pró-reitor de
21 assuntos comunitários e políticas afirmativas; Luciana Zaterka, representante suplente
22 docente do CCNH; Marcela Sorelli Ramos, substituta do pró-reitor de pesquisa; Marcelo
23 Augusto Christoffolete, representante docente do CCNH; Marcelo Bussotti Reyes,
24 representante docente do CMCC; Maria de Lourdes Merlini Giuliani representante
25 suplente docente do CMCC; Marco Aurélio Cinaqui Amaral, representante discente de
26 graduação; Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de administração; Raquel de Almeida Ribeiro,
27 representante docente do CCNH; Ronny Calixto Carbonari, representante suplente
28 docente do CECS; Rosana Denaldi, pró-reitora de planejamento e desenvolvimento
29 institucional; Ruth Ferreira Galduroz, representante docente do CMCC; Silas de Melo
30 Furtado, representante discente de graduação; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC;
31 Vanessa Elias de Oliveira, representante suplente docente do CECS; Vladimir Perchine,
32 representante suplente docente do CMCC; Wellington Barbosa de Sousa, representante
33 discente de graduação; Wesley Góis, representante docente do CECS. Ausentes: Elienai
34 de Almeida Reis, representante discente de graduação; Rafael Saad Fernandez,
35 representante docente de pós-graduação. Não-votantes: Eloísa Quitério, chefe de
36 gabinete; Fabiane Alves, chefe da Divisão de Conselhos; José Roberto Tálamo, docente
37 do CECS; Reginaldo Fracasso, procurador federal; Soraya Cordeiro, secretária-geral.
38 Apoio: Aline Regina Bella, Aline Santiago Barboza e Daniely Dias Campos, assistentes
39 em administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o reitor em exercício, após
40 cumprimentar os presentes, abre a sessão às 09h12 com os **Informes do Reitor**: 1)
41 professor Dalpian informa que professor Helio Waldman encontra-se em afastamento
42 para participação de evento na Espanha; no ensejo, convida a professora Maria de
43 Lourdes para compor a Mesa; 2) comenta sobre a onda de manifestações e protestos que



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 vêm ocorrendo por todo Brasil, esclarecendo que a UFABC simpatiza com algumas das
2 causas, em especial aquelas que tangem a excelência da educação no país; 3) informa que
3 foi realizada consulta aos Conselheiros para indicação de representantes técnico-
4 administrativos e discentes, para participação no Conselho Gestor do Fundo Universitário
5 para Pesquisa, Ensino e Extensão (FUNPEX). Para representação da categoria técnica
6 administrativa, foram indicados os Conselheiros Valterbásio de Araújo Alves, como
7 titular, e Alessandro Cardoso Carvalho como suplente. Não havendo mais indicações,
8 encaminha-se o assunto para votação. Aprovado por unanimidade. Por solicitação do
9 representante dos discentes da graduação, Silas, os representantes discentes serão
10 indicados posteriormente; 4) comunica que o mandato do representante externo da
11 comunidade civil Jefferson José da Conceição encerrou-se em 21 de junho e que a
12 também representante externa Josiene Francisco Silva formalizou seu pedido de saída do
13 ConsUni, por motivo de incompatibilidade de agenda, em 24 de junho. Assim, solicita-se
14 aos Conselheiros que indiquem nomes para a próxima representação. São indicados:
15 Natasha Almeida Macedo, Maria de Lurdes Santana, Mário Gonçalves Garcia Junior,
16 Eduardo de Camargo Oliva, Anderson da Silva Cruz e Diana Maria de Moraes. Após
17 questionamentos acerca da interpretação do disposto da Resolução ConsUni nº 54, que
18 trata da ocasião em que se deve realizar a escolha dos referidos membros, é realizada
19 votação para decidir sobre a escolha de um ou dois nomes na presente sessão. Aprovada a
20 escolha de 2 nomes com 23 votos favoráveis, 7 contrários e 7 abstenções. Cada
21 Conselheiro, que indicou proposta de representante, apresenta seus indicados. A votação
22 ocorre de forma secreta, utilizando-se cédula própria. Após apuração dos votos pelo
23 diretor do CMCC, professor Valdecir, juntamente com o representante suplente dos
24 técnicos administrativos, Valterbásio, e com a chefe da Divisão de Conselhos, Fabiane
25 Alves, são eleitos os representantes: Eduardo de Camargo Oliva, com 18 votos, e Natasha
26 Almeida Macedo, com 16 votos. Os demais candidatos receberam os seguintes votos:
27 Mario Gonçalves Garcia Junior, 15 votos; Diana Maria de Moraes, 10 votos; Maria de
28 Lurdes Santana, 8 votos; Anderson da Silva Cruz, 2 votos; votos brancos: 1. **Informes**
29 **dos Conselheiros:** 1) o pró-reitor de administração, Marcos Rúbia, informa que na
30 Resolução ConsUni nº 105, Art. 7º, são citados os cargos que compõem a Comissão
31 Permanente de Convênios (CPCo), e em seu §2º lê-se “[...]os membros da CPCo
32 deverão indicar ao ConsUni seus respectivos suplentes[...]”. Desse modo, são membros
33 da CPCo: Pró-Reitoria de Administração: Marcos Joel Rúbia (titular) e Maurício Bianchi
34 Wojslaw (suplente); Pró-Reitoria de Pesquisa: Klaus Werner Capelle (titular) e Emery
35 Cleiton C. C. Lins (suplente); Pró-Reitoria de Extensão: Francisco de Assis Comarú
36 (titular) e Eduardo Scorzoni Ré (suplente); Pró-Reitoria de Graduação: Derval dos Santos
37 Rosa (titular) e Eduardo de Moraes Gregores (suplente); Núcleo de Inovação
38 Tecnológica: Humberto Yoshimura (titular) e Marcos de Abreu Avila (suplente); Divisão
39 de Convênios: Patrícia Guilhermitti Pereira (titular) e André Ricardo de Campos Rúbia
40 (suplente); 2) o representante dos técnico-administrativos, Flávio Nogueira, comunica
41 que serão realizados dois eventos promovidos pelo Sindicato dos Trabalhadores nas
42 Universidades Federais do ABC (SintUFABC): um debate, no dia 26 de junho, no
43 câmpus São Bernardo do Campo, sobre as manifestações que vêm ocorrendo pelo país,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 com representantes do Movimento Passe Livre (MPL), e um Seminário, no dia 27 de
2 junho, com o professor Ruy Braga, da Universidade de São Paulo (USP), no câmpus
3 Santo André; 3) o pró-reitor de pós-graduação, professor Kamienski, informa que estão
4 abertas as inscrições para o doutorado Acadêmico Industrial, cujo objetivo é estimular a
5 interação com as empresas, nas quais o aluno passaria de 2 a 6 meses. Acrescenta que o
6 programa ocorre em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
7 Tecnológico (CNPq). Por fim, comunica que, entre os dias 11 e 13 de novembro, a
8 UFABC sediará um evento do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa
9 (FOPROP) da regional sudeste, para discussão da Interdisciplinaridade na Pós-
10 Graduação; 4) o representante dos discentes de graduação Silas ressalta a importância do
11 evento “Semana das Engenharias” e sugere que a UFABC promova mais eventos como
12 esse. Alerta que a UFABC não teve o mesmo empenho com a “consulta sobre a
13 paridade”, realizada na mesma semana. Cita, ainda, a preocupação dos alunos com o
14 atraso nos prazos de entrega das obras nos dois câmpus, juntamente com a desativação do
15 Bloco Sigma e o aumento do número de ingressantes, ocasionando alguns problemas.
16 Informa ainda que vem aumentando o número de reclamações de alunos da Engenharia
17 de Gestão sobre a ausência de postura de alguns docentes, a deficiência na solução de
18 conflitos e o desvio das propostas da UFABC para o curso; 5) professor Gilberto solicita
19 a promoção do item 2 do Expediente para a Ordem do Dia. Depois de secundada, a
20 proposta é aprovada por unanimidade; 6) o representante dos técnicos administrativos,
21 Delcivan, solicita esclarecimentos quanto ao cancelamento das atividades somente no
22 câmpus de Santo André, no dia 21 de junho, em virtude de manifestações, uma vez que
23 servidores do câmpus São Bernardo também foram afetados. Professor Dalpian informa
24 que o cancelamento das atividades no câmpus Santo André e também no prédio da
25 Catequese ocorreu devido à informação de que as manifestações seriam realizadas desde
26 o Paço Municipal de Santo André até a Avenida dos Estados, afetando diretamente os
27 dois locais; 7) o representante dos técnicos administrativos, Alexsandro, solicita
28 esclarecimentos e providências por parte da Reitoria sobre as seguintes questões: a)
29 dificuldade de acesso de algumas pessoas, especialmente técnicos administrativos e
30 funcionários terceirizados, ao câmpus de Santo André; b) compra de equipamentos de
31 ponto eletrônico, uma vez que este Conselho já rejeitou tal possibilidade; c)
32 esclarecimento, em reunião futura, sobre alguns pontos da Lei de Acesso à Informação;
33 8) o pró-reitor de graduação, professor Derval, informa que ocorrerá, entre os dias 7 e 9
34 de agosto, o II Encontro dos Bacharelados Interdisciplinares, na Universidade Federal de
35 Alfenas (UNIFAL). Ressalta que as inscrições já estão abertas e que o número de vagas é
36 limitado. Enfatiza a importância da participação de todas as categorias nesse evento; 9) o
37 representante dos técnicos administrativos, Henrique, comunica que será realizada a II
38 Festa Junina do câmpus Santo André, no sábado, 29 de junho; 10) o pró-reitor de
39 extensão, professor Comarú, comunica a realização do evento “UFABC para Todos”,
40 ocorrido nos dias 5 e 6 de junho, com a participação de mais de mil alunos do ensino
41 médio, entre escolas públicas e privadas, em vários estandes, com diversas atividades e
42 apresentações culturais; 11) professor Marvulle propõe uma Moção de agradecimento a
43 todos que participaram e colaboraram com o referido evento e sugere a seguinte redação:



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 “O Conselho Universitário (ConsUni), da Fundação Universidade Federal do ABC
2 (UFABC), em sua II sessão ordinária, realizada em 25 de junho de 2013, congratula
3 todos os participantes do evento UFABC para Todos na sua 4ª edição, realizado nos dias
4 05 e 06 de junho de 2013, pelo sucesso desse, incentivando que novas edições sejam
5 realizadas para reforçar o elo entre a comunidade UFABC e a comunidade externa”.
6 Proposta secundada e aprovada por unanimidade; 12) o pró-reitor de administração,
7 Marco Rúbia, solicita a promoção do item 1 do Expediente para a Ordem do Dia. Depois
8 de secundada, a proposta é aprovada por unanimidade. **Ordem do dia:** Ata da I sessão
9 extraordinária de 2013, realizada no dia 14 de março de 2013. Não há comentários.
10 Aprovada com 4 abstenções. Ata da I sessão ordinária de 2013, realizada em 26 de
11 março, 3 e 16 de abril de 2013. O representante dos técnicos administrativos, Alexsandro,
12 solicita a alteração de sua ausência injustificada para justificada, por estar em período de
13 férias. Soraya, secretária-geral, solicita que os Conselheiros comuniquem à Secretaria-
14 Geral sobre períodos de férias, justificando assim suas ausências. O documento, com
15 alterações, é aprovado com 2 abstenções. Ata da II sessão extraordinária de 2013,
16 realizada nos dias 23 e 24 de abril de 2013. O representante dos técnicos administrativos,
17 Alexsandro, questiona sobre os horários de saída dos Conselheiros que constam na ata. A
18 secretária-geral, Soraya, informa que os horários constam em ata por ter havido a
19 substituição de titulares por suplentes. Professor André sugere que conste em ata os
20 horários de saída de todos os Conselheiros, quando assim ocorrer. Proposta secundada e
21 aprovada por unanimidade. A Mesa solicita que os Conselheiros que se ausentarem da
22 sessão notifiquem o fato, de imediato, à Secretaria-Geral para que esses horários constem
23 em ata. Por fim, encaminha-se o documento, com alterações, para votação. Aprovado
24 com 1 voto contrário e 3 abstenções. Ata da III sessão extraordinária de 2013, realizada
25 nos dias 21 e 22 de maio de 2013. Professor Igor solicita a extensão das abreviações “F,
26 C, e A” para “favoráveis, contrários e abstenções”. Documento, com alterações, aprovado
27 com 1 abstenção. Minuta de Resolução que regulamenta a concessão de bolsas no âmbito
28 do projeto “Escola Preparatória”. Professor Marvulle relata que o projeto visa à
29 preparação de alunos de ensino médio de escola pública, para prestar o Exame Nacional
30 do Ensino Médio (ENEM). Ressalta que o projeto, até o momento, conta com alunos
31 voluntários para ministrar as aulas e que a resolução regulamentará o pagamento de
32 bolsas para esses alunos. Informa ter sido realizada reunião da Comissão de Natureza
33 Orçamentária e Administrativa (CANOA) que aprovou por unanimidade o custo do
34 projeto. Relata também que foi procurado pela professora de Linguagem Brasileira de
35 Sinais (Libras), Maria Izabel dos Santos Garcia, a fim de incluir uma turma de alunos
36 com deficiência auditiva no projeto. Após pareceres favoráveis da área demandante e da
37 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (ProPlaDI), o relator opta
38 por sugerir a inclusão da Escola Preparatória Libras (EPLibras) no documento. Sugere
39 ainda as seguintes alterações: a) no caput do Art. 1º onde se lê: “[...] operacionalização
40 da EPUFABC[...]” leia-se: “[...] operacionalização da EPUFABC e EPLibras)[...]”; b)
41 inclusão do inciso IV no Art. 1º: “ O tradutor interprete Libras português, somente no
42 caso da EPLibras e a bolsa sujeita as mesmas condições nos incisos II e III deste
43 artigo”; c) inclusão do Art.4º: “[...] quando não houver discentes da UFABC



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 *interessados em ocupar as posições relacionadas no item I a IV do Art. 1º, estas poderão*
2 *ser preenchidas por colaboradores discentes de graduação de outras instituições de*
3 *ensino superior”. Por fim, declara-se favorável à aprovação do documento com as*
4 *alterações. Diversos conselheiros ressaltam a importância do projeto e corroboram a*
5 *inclusão da EPLibras. Professor Gregores propõe as seguintes alterações: a)*
6 *esclarecimento da citação “[...]conceder bolsas[...]”, constante no Art. 1º; b) supressão*
7 *do vocábulo “operacionalização” do Art. 1º; c) inclusão da categoria dos discentes nos*
8 *Art. 2º e 3º; e d) supressão do último considerando. Professor Joel sugere acrescentar um*
9 *artigo concedendo subsídio alimentação aos alunos das Escolas Preparatórias equivalente*
10 *ao concedido para os discentes da UFABC. Professor Comarú acata as sugestões do*
11 *relator e do professor Gregores; quanto ao subsídio alimentação, é favorável desde que*
12 *permitido pela legislação. Professor Marvulle propõe que seja apresentada uma*
13 *Resolução com todas as questões relacionadas à inclusão. Professor Joel retira sua*
14 *proposta. O representante discente de pós-graduação, Rafael, questiona se há legislação*
15 *que conceda tal permissão ao que Dr. Reginaldo cita a Lei Federal nº 12.155, de 23 de*
16 *dezembro de 2009, ressaltando não haver restrição nesse critério e que, provavelmente,*
17 *precisará ser firmado um convênio com a instituição a qual o discente pertencer. O*
18 *representante discente de graduação, Silas, questiona a demanda para o curso de Libras.*
19 *Professor Comarú alega que há edital interno, tanto para a seleção dos alunos, quanto*
20 *para instrutores e passa a palavra ao professor Leonardo, atuante no projeto, que informa*
21 *que atualmente o curso de Libras já ocorre com 16 alunos, porém, ainda não há o*
22 *intérprete para todas as aulas. Atualmente, conta-se com o auxílio de voluntários e dos*
23 *próprios professores que, na medida do possível, interpretam as Libras. Professor*
24 *Leonardo acredita que, após a divulgação, haverá grande procura pelo curso. Professor*
25 *Dalpian encaminha o documento, com as alterações acatadas, em votação. Aprovado com*
26 *um voto contrário e uma abstenção. Redistribuição de docentes, em concordância com o*
27 *Art. 1º, inciso II, da Resolução ConsUni nº 19 que atribui à Comissão de Vagas de*
28 *Concursos para Docentes: “Propor a redistribuição de docentes de outras IFES” da*
29 *professora Ana Paula Romani. Professor Gilberto relata histórico da redistribuição da*
30 *professora Ana Paula Romani, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), para a*
31 *UFABC no curso de Engenharia Biomédica. Não havendo discussões, encaminha-se a*
32 *redistribuição para votação. Aprovada com uma abstenção. Homologação do Ato*
33 *Decisório nº 70, que autoriza o afastamento do país com ônus limitado para UFABC do*
34 *reitor, no período de 20 a 26 de maio de 2013, para participação no “Annual Conference*
35 *at the National University of Ireland in Galway”, na Irlanda, aprovado ad referendum.*
36 *Professor Dalpian relata a necessidade de homologação do Ato Decisório *ad referendum*,*
37 *uma vez que professor Waldman foi convidado a participar do evento em período não*
38 *compatível com sessão deste Conselho. Após esclarecimentos acerca do procedimento*
39 *adotado em aprovações *ad referendum*. Encaminha-se a homologação para votação.*
40 *Aprovada por unanimidade. Alterações no Edital de Condições Gerais para Contratação*
41 *de Docentes. Professor Kamienski relata a proposta de realizar todas as fases do edital,*
42 *além da língua portuguesa, também na língua inglesa. Expõe ser tal medida favorável à*
43 *UFABC, indo ao encontro do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sendo*



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 possível sua realização quanto às questões legais. Sugere as seguintes alterações: a)
2 supressão do item 4.2; b) alteração do nome da classe de ingresso na carreira docente
3 para “Ajunto A – Nível 1”; c) onde se lê: “previstas na Lei nº 12.772/2012”, leia-se
4 “previstas na Lei nº 12.772/2012 e Medida Provisória nº 614/2013”; d) alteração do
5 Anexo II (Atribuição de Pontos para Prova de Análise de Currículo), retornando à
6 pontuação utilizada no edital de 2012; e) alteração do endereço da Divisão de Concursos
7 da Atlântica para a Catequese, no item 6.4; f) onde se lê “no valor de R\$ 183,00 (cento e
8 oitenta e três reais)”, leia-se “conforme valor informado no Edital de Condições
9 Específicas”; g) onde se lê “Cópia autenticada”, leia-se “Cópia”. Por fim, posiciona-se
10 favorável à aprovação do documento, entretanto solicita que o Conselho também autorize
11 que alterações pontuais, que venham a ser promovidas em futuras discussões da Medida
12 Provisória, sejam incorporadas ao documento automaticamente. Houve diversos
13 comentários e questionamentos, especialmente no que tange à (1) proficiência em língua
14 portuguesa para aqueles docentes que realizaram prova em inglês, (2) regulamentação do
15 dos normativos que regem o estágio probatório, de modo que se tornem efetivos, (3)
16 isonomia na realização das provas, dentre outras, dentre as quais: a) no item 1.6.1
17 acrescentar “[...] de proficiência em Língua Portuguesa reconhecido pelo Ministério
18 da Educação (MEC)” - acatada pela Mesa; b) no item 6.1.2 acrescentar “CPF para
19 brasileiros ou outro documento equivalente para estrangeiros” - acatada pela Mesa; c)
20 no item 11.1.1 incluir: “prova às cegas será realizada quando possível” - acatada pela
21 Mesa e aprovada pelo Conselho com 19 votos favoráveis, 8 contrários e 5 abstenções; d)
22 criação de um Grupo de Trabalho (GT) para estudo da necessidade ou viabilidade da
23 criação do Centro de Línguas; de ministrar aulas na língua do professor contratado; da
24 forma de avaliação do estágio probatório pela Comissão Permanente de Pessoal Docente
25 (CPPD) – este ponto será encaminhado pela Reitoria; e) supressão do item 1.6 e
26 dispositivos afins - secundada e não aprovada, contando com apenas 2 votos favoráveis.
27 Findas as propostas de emendas, o documento, com alterações, é encaminhado para
28 votação e aprovado com 2 votos contrários e 2 abstenções. Professor Dalpian interrompe
29 a sessão para o almoço e anuncia que se retomarão as atividades às 14h. -----
30 Aos 25 dias do mês de junho do ano de 2013, no horário das 14h, na sala 312-1, Torre 1 -
31 3º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,
32 Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a II sessão ordinária do
33 Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2013, previamente convocada e
34 presidida pelo magnífico reitor em exercício, professor Gustavo Martini Dalpian, com a
35 presença dos seguintes Conselheiros: Alexsandro Cardoso Carvalho, representante dos
36 servidores técnico-administrativos; André Eterovic, representante docente do Centro de
37 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, diretor do
38 CCNH; Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Daniel Pansarelli,
39 representante docente do CCNH; Daniel Zanetti de Florio, representante docente do
40 Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Delcivan
41 Francisco de Carvalho, representante dos técnicos administrativos; Derval dos Santos
42 Rosa, pró-reitor de graduação; Douglas Alves Cassiano, representante docente do CECS;



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 Eduardo de Moraes Gregores, representante docente do CCNH; Elienai de Almeida Reis,
2 representante discente de graduação; Flavio da Silva Nogueira, representante dos técnicos
3 administrativos; Francisco Comaru, substituto do pró-reitor de extensão; Gilberto
4 Martins, diretor do CECS; Guiou Kobayashi, representante docente do Centro de
5 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Harki Tanaka, representante docente do
6 CECS; Henrique Piccolo, representante dos TAs; Herculano da Silva Martinho,
7 representante docente do CCNH; Igor Leite Freire, representante docente do CMCC;
8 Igor Wanderley Reis Dias, representante discente de pós-graduação; Jeverson Teodoro
9 Arantes Junior, representante docente do CECS; Joel Pereira Felipe, pró-reitor de
10 assuntos comunitários e políticas afirmativas; Marcela Sorelli Ramos, substituta do pró-
11 reitor de pesquisa; Marcelo Augusto Christoffolete, representante docente do CCNH;
12 Marcelo Bussotti Reyes, representante docente do CMCC; Maria de Lourdes Merlini
13 Giuliani, representante suplente docente do CMCC; Marco Aurélio Cinaqui Amaral,
14 representante discente de graduação; Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de administração;
15 Maria Gabriela S. M. C. Marinho, representante docente suplente do CECS; Paulo
16 Roberto Elias de Souza, representante discente suplente de pós-graduação; Raquel de
17 Almeida Ribeiro, representante docente do CCNH; Ricardo de Sousa Moretti,
18 representante docente do CECS; Rosana Denaldi, pró-reitora de planejamento e
19 desenvolvimento institucional; Ruth Ferreira Galduroz, representante docente do CMCC;
20 Silas de Melo Furtado, representante discente de graduação; Valdecir Marvulle, diretor
21 do CMCC; Vladislav Kupriyanov, representante docente do CMCC; Wellington Barbosa
22 de Sousa, representante discente de graduação. Ausentes: Jefferson José da Conceição,
23 representante da comunidade civil; Josiene Silva, representante da comunidade civil.
24 Não-votantes: Delmo Alves de Moura, professor; Fabiane Alves, chefe da Divisão de
25 Conselhos; Reginaldo Fracasso, procurador federal; Soraya Cordeiro; secretária-geral e
26 Valterbasio de Araujo Alves, representante suplente dos técnicos administrativos. Apoio
27 administrativo: Aline Regina Bella, Aline Santiago Barboza, e Daniely Dias Campos,
28 assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o reitor em
29 exercício, após cumprimentar os presentes, convida o professor Valdecir Marvulle para
30 compor a Mesa e abre a sessão às 14h25. Minuta de Resolução que dispõe sobre eleição
31 de reitor e vice-reitor. Professor Dalpian passa a palavra ao relator do assunto, professor
32 Harki que lê, na íntegra, sua relatoria. Contexto e Histórico: *A Resolução ConsUni n° 29,*
33 *de 30 de setembro de 2009 regulamenta as normas para a realização de eleição para*
34 *reitor e vice-reitor. A minuta de resolução substitutiva proposta apresenta mudanças*
35 *significativas em relação à norma atual. A presente relatoria foi embasada na*
36 *verificação dessas mudanças em relação à conformidade aos instrumentos legais*
37 *pertinentes à matéria: Lei num 5.540/68, com redação dada pela Lei num 9.192/95 e o*
38 *Decreto num 1.916/96. A fim de facilitar o complexo trabalho de interpretação das Leis e*
39 *Decretos, a apreensão das normativas vigentes foi realizada pela leitura de duas notas*
40 *técnicas do Ministério da Educação que orientam e esclarecem sobre o referido*
41 *processo: Nota Técnica N° 437/2011-CGLNES/GAB/SESu/MEC e Nota Técnica N°*
42 *032/2013- CGLNES/GAB/SESu/MEC-cv. Avaliação: 1. Votação uninominal versus*
43 *votação por chapa. Em relação às candidaturas, segundo a resolução proposta, dar-se-*



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 ão por meio de chapas, diferentemente da resolução atual que normatiza as inscrições
2 independentes para reitor e vice-reitor. Essa forma atual respeita a forma de votação
3 uninominal conforme descrito nos itens 14 e 21 da Nota Técnica Nº 437/2011. Por outro
4 lado, o item 14 da Nota Técnica Nº 032/2013 esclarece que a candidatura pode ser por
5 meio de chapa, quando reitor e vice são eleitos conjuntamente. Além disso, como
6 esclarecido no item 11 da Nota Técnica Nº 032/2013, a competência originária para a
7 nomeação do vice-reitor foi subdelegada aos reitores das universidades federais:
8 Decreto do Ministério de Estado da Educação e Desporto nº 2.014, de 26 de setembro de
9 1996. Ante essas decisões legais entende essa relatoria que a votação por chapas da
10 resolução proposta está de acordo com as normatizações vigentes sobre a matéria.
11 Portanto, para o bem da coerência, sugere-se a seguinte modificação no item 9.6: onde-
12 se lê: em escrutínio aberto e uninominal, leia-se: em escrutínio único e aberto. O termo
13 único foi adicionado pois assim dita o Decreto num 1.916/96(vide item 14 da Nota
14 Técnica N 437/2011). 2. Apuração dos votos da consulta à comunidade. A fórmula de
15 pontuação descrita no item 8.3 da resolução proposta é idêntica em relação à atual.
16 Apesar disso, essa fórmula, doravante denominada regra 70-15-15, merece um destaque
17 uma vez que tem sido motivo de várias discussões no nosso meio acadêmico. Antes de
18 tentar argumentar quanto à validade dessa regra 70-15-15 é preciso saber a origem
19 histórica dessa. A leitura das Notas Técnicas ajuda na elucidação do surgimento do peso
20 de 70 para a categoria dos docentes. Segundo o item 20 da Nota Técnica num 437/2011
21 “Conforme os arts. 16, III, da Lei nº 5.540/68, e 1º. 4º, do Decreto nº 1.916/96. O
22 colegiado responsável poderá regulamentar processo de consulta à comunidade
23 universitária, precedendo a elaboração de listas tríplexes, caso em que prevalecerão a
24 votação uninominal e o peso de setenta por cento dos votos para a manifestação do
25 corpo docente no total de votos da comunidade”. Mesmo uma releitura completa das
26 duas Normas Técnicas e de extratos das Leis pertinentes não permitem uma mudança
27 desse número de 70. Quanto à regra 15-15, devemos recorrer à memória dos
28 Conselheiros do ConsUni em 30 de setembro de 2009 quando a atual resolução foi
29 aprovada. A lei maior nada estabelece em relação à regra 15-15. Recentemente foi
30 realizada uma consulta informal à comunidade acadêmica quanto à questão da paridade
31 de votos para a eleição do reitor”. Os resultados são os seguintes: eleitores docentes –
32 500; TAs – 571; discentes – 6391. Desse universo, votantes foram: docentes – 263;
33 discentes – 384; discentes 1192. Dos quais, favoráveis à paridade: docentes – 55; TAs –
34 368; discentes – 1092. Quanto ao peso de 50% para os docentes: docentes – 46; TAs –
35 11; discentes – 62. Já os favoráveis ao peso de 70% para os docentes: docentes – 162;
36 TAs – 5; discentes – 38. Professor Harki prossegue mencionando que: “Apesar dessa
37 realidade não podemos estabelecer um peso diferente de 70 para docentes na votação
38 visto que será ilegal e todos os atos decorrentes serão anulados. Ante o exposto, a
39 relatoria sugere a manutenção da regra 70-15-15. Em relação às três categorias de
40 eleitores da comunidade acadêmica, poderá haver situações em que um eleitor pertence
41 a duas categorias. A fim de normatizar essa situação sugere-se a inclusão do seguinte
42 item: “O eleitor que estiver enquadrado em mais de uma categoria na comunidade
43 acadêmica deverá exercer o direito de voto em apenas uma categoria”, logo após o item



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 *6.2.Conclusão: O parecer da relatoria é favorável à aprovação do documento”.*
2 Professor Dalpian comenta sobre a questão da paridade, recordando que foi realizada uma
3 discussão na comunidade. À época, o Sindicato dos técnicos administrativos da UFABC
4 (SintUFABC) solicitou um debate acerca da paridade, compareceram o reitor da
5 Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e um discente da Universidade Federal de São
6 Carlos (UFSCar). Destaca que, posteriormente, criou-se uma Comissão com o intuito de
7 realizar uma consulta à comunidade sobre a questão. Considera que não houve um amplo
8 debate com as três categorias acerca do assunto. Deixa claro que não é contra a paridade,
9 concordando que deve haver mudanças. No entanto, acredita que sugestões de alterações
10 devem ser levadas ao MEC, posicionando-se, portanto, favorável à manutenção do
11 percentual mínimo para os docentes em 70%. Observa, pelo resultado da consulta, que a
12 maioria dos discentes e técnicos administrativos são favoráveis a mudanças na fórmula,
13 porém, grande parte dos docentes manifestaram-se a favor da manutenção. Acredita que a
14 consulta reforça a democracia na UFABC e percebe que há espaço para ocorrer avanços
15 na discussão. No entanto, considera que, para essa eleição, a UFABC não está
16 suficientemente madura para mudar a fórmula e os pesos de cada categoria. O
17 representante dos técnicos administrativos, Flávio, questiona, no caso de a pessoa
18 pertencer a mais de uma categoria, como por exemplo, discentes matriculados na pós-
19 graduação e na graduação, se esse irá votar em duas ou apenas uma categoria. Logo após,
20 o representante dos discentes da graduação, Marco Aurélio, passa a palavra para o
21 presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Gabriel, que comenta que os
22 docentes precisam ser convencidos sobre os pontos positivos da paridade. Considera
23 importante a discussão desse tema na UFABC, não somente na esfera política, pois a
24 paridade é o primeiro passo para valorizar o papel de cada um na Instituição. Professor
25 Igor propõe, se porventura, a pessoa pertencer a mais de uma categoria sugere: 1)
26 pertencente às categorias TAs e alunos, votaria como TA; 2) pertencente às categorias
27 TA ou docente, votaria como docente; 3) pertencente às categorias docente e discente,
28 ainda que pouco provável, votaria como docente; 4) pertencente às categorias discente da
29 graduação concomitantes com a pós-graduação, votaria como discente da pós. Posiciona-
30 se favorável ao parecer do relator, alegando defender a opinião daqueles que o elegeram.
31 Professor Daniel Pansarelli questiona se o resultado da consulta realizada expressa de
32 fato a opinião da comunidade acadêmica, destacando a ausência de um debate, pois, por
33 meio dele, seria possível a exploração dos resultados dessa eleição. Concorda com
34 professor Dalpian, quando esse menciona que a UFABC não está madura para mudar a
35 fórmula dessa eleição, além disso, a lei que dispõe sobre o peso mínimo de 70% para
36 docentes deve ser respeitada. Ressalta a importância de ouvirem a comunidade acadêmica
37 para posterior decisão dos Conselheiros. Acerca das categorias, o representante dos
38 técnicos administrativos, Henrique, considera ser essa, uma questão complexa. Acredita
39 que os interesses, como técnico administrativo, podem divergir dos interesses como
40 discente. Comenta que participou da comissão eleitoral destinada à consulta,
41 reconhecendo que diversos fatores prejudicaram o êxito desse processo, tais como: a
42 forma de condução e a ausência de um debate efetivo. Acrescenta ainda, a pequena
43 participação da comunidade na votação. Em seguida, professor Marvulle salienta que, em



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 relação aos pesos para realização da consulta, podem variar, uma vez que não há
2 legislação específica, devendo apenas a composição do Colégio Eleitoral ser de 70% de
3 docentes. Concorda com fala do professor Igor, de representar as opiniões dos seus
4 representados, destacando que os diretores e vice-diretores de Centro, reitor e vice-reitor
5 são eleitos por todas as categorias. E, nesse contexto, em respeito às três categorias, e
6 representante dessas, declara-se favorável à proposta da paridade. Professor André
7 Eterovic observa um equívoco na fala do professor Marvulle, uma vez que, de acordo
8 com a Lei 9.192, de 21 de dezembro de 1995, em caso de consulta prévia à comunidade
9 acadêmica, deve prevalecer o peso de 70% para os docentes em relação às outras
10 categorias. A isso, professor Marvulle esclarece que só é possível se a consulta à
11 comunidade for adotada oficialmente como resultado. Nesse contexto, professor
12 Christoffolete manifesta seu descontentamento em relação ao andamento da discussão;
13 ressalta a importância da construção de uma universidade com mais qualidade. O
14 representante suplente dos técnicos administrativos, Valterbásio, comenta sobre a
15 consulta prévia em uma nota do MEC que dispõe: “[...] *é importante salientar que a*
16 *realização [...] equivalente a consultas informais a universidade, inclusive votação*
17 *paritária não contraria nenhuma norma posta*”. Salienta que, independentemente da
18 consulta ser formal ou informal, cabe ao Conselho máximo a decisão final. Professor Joel
19 informa que ocorreram diversas reuniões entre a Reitoria e as demais entidades para a
20 realização da consulta pública de modo que o resultado pudesse subsidiar esse Conselho
21 na tomada de decisão. Ressalta que durante esse processo, houve duas propostas
22 dicotômicas: uma que defendia a manutenção dos 70% de peso para os docentes e a outra
23 que defendia a paridade. Acrescenta que, ao longo das discussões, professor Waldman
24 trouxe uma proposta intermediária às citadas que defendia o peso de 50% para os
25 docentes e os outros 50% divididos entre as demais categorias para a realização da
26 consulta à comunidade. Prossegue que se passou, então, a defender esse percentual
27 intermediário, que diminuiria a diferença de percentuais e, conseqüentemente,
28 possibilitaria a diminuição das diferenças entre as representações. Destaca a proposta do
29 professor Waldman, mostrando-se favorável a ela. Trata-se de uma proposta
30 intermediária com pesos de 50% para os docentes e 50 para demais categorias, o que visa
31 a diminuir a diferença entre as representações. No ensejo, o representante dos técnicos
32 administrativos, Alexsandro, comenta as dificuldades ocorridas na organização da
33 consulta. Menciona que, no ano passado, os TAs informaram à Reitoria a realização de
34 uma consulta, em que a intenção era desenvolver um amplo debate, o que não aconteceu.
35 Não se trata de uma reivindicação em que os TAs e alunos querem mais peso na fórmula,
36 mas uma universidade mais aberta e democrática. Nesse intuito, o representante dos
37 discentes da graduação, Silas, comenta sobre as conseqüências geradas pelas decisões a
38 serem adotadas. Questiona a respeito da contribuição da UFABC para a formação cívica
39 dos alunos. A seguir, professor André sugere uma proposta de alteração, que consiste em
40 retirar do texto da resolução qualquer referência da consulta à comunidade. Dessa forma,
41 realizar-se-ia uma consulta informal. Há a possibilidade de levar em consideração as
42 avaliações dessa consulta informal das três categorias, para tomarem suas decisões de
43 forma mais livre. Nesse sentido, professora Ruth percebe que não há clareza nesses



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 números. Por meio desse resultado, observa que a categoria de TAs está definida, ou seja,
2 é favorável à paridade. No entanto, não está claro o que a UFABC deseja. Considera que
3 o processo encontra-se imaturo, precisa ser repensado e passar por um processo de
4 maturação. Professor Marvulle enfatiza que, independentemente da fórmula utilizada, a
5 comunidade acadêmica deseja mudanças nos pesos de cada categoria utilizados no
6 sistema atual de eleição para reitor. Professor André solicita um esclarecimento sobre a
7 proposta de peso de 50% docente e 50% para demais categorias, no que tange a
8 legalidade, caso essa proposta seja adotada. Professor Dalpian defende a manutenção da
9 fórmula atual na resolução, explicando que se a fórmula não existir, cada um construirá
10 um resultado e dessa forma terá na consulta uma gama de resultados muito variados. Em
11 relação à proposta do professor Waldman, entende que a explicação do professor Joel
12 apresentada anteriormente contempla o questionamento. Em meio a esta fala, houve a
13 interrupção do fornecimento de energia elétrica. Levanta-se questão de ordem sobre a
14 continuidade da gravação do áudio da sessão, ao que a Secretaria-Geral informa que o
15 gravador possui uma bateria interna e até quando esta durasse, a gravação seria realizada.
16 Professor Igor sugere que a sessão seja interrompida por dez minutos de modo que se
17 verifique a possibilidade do reestabelecimento do fornecimento de energia elétrica.
18 Professor Dalpian questiona se algum Conselheiro se opunha ao prosseguimento da
19 sessão. Não houve manifestações contrárias. Prosseguiu-se a sessão. O representante dos
20 discentes da pós-graduação, Igor, evidencia que a UFABC precisa ser e pensar de forma
21 autônoma. Destaca que, a paridade é uma tentativa de igualar a responsabilidade na
22 comunidade universitária. A UFABC, no entanto, precisa abrir-se a essas mudanças, esse
23 resultado está na consulta. Professor Moretti pondera que a discussão, nesse momento,
24 decorre acerca do processo de indicação dos nomes, ou seja, dessa forma o Colégio
25 Eleitoral, indicado pelo ConsUni, elabora a lista tríplice e assim o Ministro indica um
26 reitor. Destaca que o debate é importante para analisar o melhor candidato. Acrescenta
27 ainda, a importância de ouvir a opinião das 3 categorias e a responsabilidade do ConsUni
28 pela montagem da lista tríplice. Nesse sentido, professor Harki, como relator, esclarece as
29 normas técnicas e a diferença entre consulta formal e informal. Explica que, a consulta
30 formal é normatizada na resolução ConsUni, com isso, o percentual de 70% deve ser
31 respeitado, pois está disposto em lei. No entanto, a consulta informal é livre e ao retirar o
32 número 70 da resolução, a consulta torna-se informal. Acrescenta ainda que,
33 independentemente do tipo de consulta realizada, o ConsUni é livre para elaborar a lista
34 tríplice. Professor Kamienski expõe que a discussão não pode desvincular dos objetivos
35 da UFABC. Desse modo, declara-se favorável aos 70%. Propõe que sejam realizadas
36 mais discussões acerca do assunto antes da tomada de decisões. Após, professor Comaru
37 observa na proposta de 50%, a construção de um terceiro caminho, ou seja, um
38 intermediário para encaminhar o debate. Acerca da paridade, percebe que falta
39 amadurecimento, debates e propostas. Professor Pansarelli comenta que a elaboração da
40 lista tríplice será realizada por esse Conselho, cuja composição atende aos dispostos
41 legais. Vários alunos se manifestam favoráveis à paridade, pois acreditam que a
42 universidade deve avançar na democracia e que o reitor escolhido administrará as três
43 categorias e acrescentam que esse debate precisa ser permanente, pois a UFABC é um



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 espaço para a construção de ideias e necessita de abertura para mudanças. Findas as
2 discussões, professor Dalpian elenca os principais encaminhamentos: 1) adoção do peso
3 para docentes de 50% e 50% divididos nas duas categorias, TAs e alunos; 2) proposta
4 pela paridade com 1/3 para cada categoria; 3) auditoria no sistema eletrônico das
5 eleições. Proposta acatada pela Mesa; 4) realização de 2º turno quando for o caso; 5)
6 votantes que atuem em duas categorias, votem apenas em uma; 6) em contrapartida a
7 proposta elencada no item 5, outra que permita que os servidores que também sejam
8 discentes, votem em ambas as categorias; 7) remoção da menção à consulta pública na
9 resolução, a fim de que se evite a ilegalidade, em caso de peso docente diferente de 70%.
10 Professor Dalpian aponta que a Reitoria se opõe a essa supressão por acreditar que as
11 entidades representativas não estejam aptas a conduzir o processo eleitoral de forma
12 autônoma, o que viria a prejudicar a escolha do Colégio Eleitoral; 8) proposta para que
13 não haja uma fórmula, mas seja simplesmente realizada uma consulta e os números sejam
14 apresentados, a fim de balizar o Colégio Eleitoral. Dr. Reginaldo elucida que existem as
15 premissas legais tanto para a consulta formal, quanto para o Colégio Eleitoral. Prossegue,
16 informando que até 2009, o Ministério da Educação (MEC) não aceitava eleições por
17 chapa e não aceitaria qualquer consulta à comunidade que não respeitasse os 70%
18 estabelecidos em lei. No entanto, atualmente, o MEC não tem se oposto a eleição por
19 chapa, mas mantém que é inadmissível que a consulta formal não seja realizada baseada
20 na lei. Foi apresentado ao Conselho que cinco universidades utilizaram em sua consulta
21 formal peso diferente e não consta que o MEC não tenha homologado esse processo.
22 Porém, alerta para o fato de que há um risco de o processo não ser homologado por conta
23 de inseguranças jurídicas, e não existe garantia para algo diverso disso, porque há a
24 possibilidade de questionamento pelo MEC. Finaliza, afirmando que a consulta informal
25 é livre, desde que sejam respeitados os 70% de docentes no Colégio Eleitoral. Com
26 relação a esse tema, professor Dalpian complementa que há duas interpretações possíveis
27 para a Lei: ou cita, nessa resolução, a consulta formal em que a proporção é 70%
28 docentes, 15% TAs, e 15% discentes; ou seja suprimida qualquer menção à consulta,
29 conforme proposta do professor André, em que o ConsUni outorgaria às entidades
30 representativas de cada categoria, para realizarem uma consulta informal junto à
31 comunidade. Encaminhada para votação, a proposta do professor André. Não aprovada,
32 obteve 7 votos favoráveis, 18 contrários e 11 abstenções, mantendo-se assim a menção à
33 consulta na resolução. Prossegue-se à votação do item 2, que trata da paridade: não
34 aprovada com 13 votos favoráveis, 24 contrários e 2 abstenções. Professor André declara
35 sua abstenção por considerar que o encaminhamento dado poderia fazer com que ele
36 votasse em algo ilegal. Passa-se a votação do item 1, em que o peso para docentes
37 passasse a ser de 50%: há empate com 18 votos favoráveis; 18 contrários e 3 abstenções.
38 Professor Marvulle contesta voto do professor Dalpian, uma vez que esse está atuando
39 como presidente da sessão e a ele cabe apenas o voto de minerva. Professor Dalpian
40 realiza leitura do Artigo 22, do Regimento Interno do ConsUni, que prevê que “*além do*
41 *voto como membro, ao presidente caberá também o voto de qualidade.*” O representante
42 dos técnicos administrativos, Alessandro, solicita recontagem dos votos. No ensejo,
43 professor Joel acredita que, dada a importância do tema, seja apresentada uma defesa para



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 cada um dos lados. Professor Moretti, concorda, afirmando que se absteve, mesmo sendo
2 favorável aos 50%. Doutor Reginaldo explica que não há como garantir respaldo legal
3 para a proposta de 50%. Entretanto, parece-lhe possível encaminhá-la, uma vez que o
4 MEC não tem se oposto a processos dessa natureza, mas não é certo que o processo será
5 homologado, nem que esse processo seja inquestionável na justiça. Se for questionado, a
6 Defensoria Pública fará a defesa do ato da resolução do ConsUni, finalizando que tal
7 decisão não está estritamente de acordo com o dispositivo legal. A recontagem da
8 votação para o item é encaminhada e dessa vez, o peso de 50% é aprovado com 19 votos
9 favoráveis, 18 contrários e 2 abstenções. Professor Gregores questiona se a soma dos
10 votos é a mesma da votação anterior, ao que o professor Moretti declara mudança de
11 voto, de abstenção para favorável. Professor André declara abstenção novamente.
12 Professor Marvulle declara seu voto favorável, no intuito de respeitar a vontade das três
13 categorias que o elegeram como diretor do CMCC. Professor Joel declara que seu voto
14 também foi favorável aos 50%, defendendo a proposta do professor Waldman, ao que
15 professor Derval corrobora. Outros Conselheiros que declararam seu voto pelos 50%:
16 discentes Elienai e Marco Aurélio, que afirmam que esse peso já representa uma abertura
17 rumo à democracia. Declararam seu voto contrário os professores: Dalpian, Igor,
18 Jeverson, Arnaldo, Ruth, Christoffolette, Gregores, Marcela, Herculano, Marcelo Bussotti,
19 Maria de Lourdes e Vladislav. Professora Raquel elenca proposta para a distribuição dos
20 pesos dos votos dos alunos e TAs: em razão da mobilização dos TAs, sugere que a
21 porcentagem desses seja de 35% e os alunos tenham 15%. O representante dos TAs,
22 Flávio sugere a proposta de 25% para os TAs e 25% para os discentes, garantindo que sua
23 categoria defende a paridade em qualquer instância. Proposta da professora Raquel não é
24 aprovada, obteve 6 votos favoráveis; 21 contrários e 8 abstenções, vencendo a proposta
25 do conselheiro Flávio, mantendo-se 25% para as duas categorias. Professor Daniel
26 Pansarelli declara sua abstenção por acreditar que cada categoria deveria decidir a
27 porcentagem sem intervenção do ConsUni. Com relação à proposta de 2º turno, o
28 representante dos TAs, Alexsandro, explica que o MEC, tradicionalmente, obedece a
29 ordem da lista tríplice que lhe é encaminhada. Caso haja mais de duas chapas, na eleição
30 para reitor e vice-reitor, é mais representativo o candidato que se eleja com a maioria dos
31 votos da comunidade universitária. Nesse sentido, ter dois turnos significa que, apesar de
32 haver uma lista tríplice, será indicado o primeiro da lista, demonstrando maior
33 representatividade nos segmentos da comunidade universitária. Professor Dalpian opina
34 que devem ser considerados dois pontos importantes: 1) tempo restrito até o pleito; 2) a
35 consulta é para a organização de uma lista tríplice. Doutor Reginaldo esclarece que o que
36 foi deliberado, nessa sessão, não está de acordo com a norma técnica. Pondera que
37 estabelecer novo turno é mais um ponto que poderá conflitar, aumentando assim a
38 possibilidade de o pleito ser questionado pelo MEC. No ensejo, professor André propõe
39 que seja encaminhada ao MEC, por meio da Reitoria, uma proposta de modificação da
40 legislação. Em votação, a proposta de que seja previsto um 2º turno não é aprovada, com
41 10 votos favoráveis, 17 contrários e 9 abstenções. Prossegue-se à votação do item 6 em
42 contraposição ao item 5, prevendo que os eleitores que atuem em duas categorias, votem
43 nas duas. Rejeitada com 8 votos favoráveis, 24 contrários e 3 abstenções, assim,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 servidores que também sejam alunos da UFABC poderão votar em apenas uma das
2 categorias, o mesmo valendo para alunos que estejam na graduação e na pós-graduação
3 ao mesmo tempo. Documento como um todo é aprovado com 1 voto contrário, declarado
4 pelo professor André, e 13 abstenções declaradas pelos professores Jeverson, Harki, Igor,
5 Herculano, Gilberto, Marcela, Marcelo Bussotti, Vladislav e Christoffolete e pelos
6 discentes Wellington e Silas. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da
7 palavra, o vice-reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 17h40.-----
8 Aos 16 dias do mês de julho do ano de 2013, no horário das 14h, na sala dos Conselhos,
9 Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados,
10 5001, Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a continuação da II
11 sessão ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2013,
12 previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, professor Helio Waldman, com
13 a presença dos seguintes Conselheiros: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Alexsandro
14 Cardoso Carvalho, representante dos técnico-administrativos; Antonio Garrido Gallego,
15 representante suplente docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais
16 Aplicadas (CECS); Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Daniel
17 Dubosselard Comin Lot, representante suplente dos técnicos administrativos; Daniel
18 Zanetti de Florio, representante docente do CECS; Debora Maria Medeiros, representante
19 suplente docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) (até
20 17h32); Delcivan Francisco de Carvalho, representante dos técnicos administrativos;
21 Denise Consonni, substituta do pró-reitor de graduação (a partir das 17h41); Derval dos
22 Santos Rosa, pró-reitor de graduação (até 17h41); Douglas Alves Cassiano, representante
23 docente do CECS; Guiou Kobayashi, representante docente do CMCC; Igor Leite Freire,
24 representante docente do CMCC (até 17h16); Igor Wanderley Reis Dias, representante
25 discente de pós-graduação; Joel Pereira Felipe, pró-reitor de assuntos comunitários e
26 políticas afirmativas; Klaus Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Lidia Pancev Daniel
27 Pereira, substituta do pró-reitor de extensão; Marcelo Modesto, vice-diretor do CECS;
28 Marco Aurélio Cinaqui Amaral, representante discente de graduação; Marcos Joel Rúbia,
29 pró-reitor de administração; Maria de Lourdes Merlini, representante suplente docente
30 do CMCC (até 17h19); Ronei Miotto, vice-diretor do Centro de Ciências Naturais e
31 Humanas (CCNH); Ronny Calixto, representante suplente docente do CECS; Rosana
32 Denaldi, pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional; Valdecir Marvulle,
33 diretor do CMCC; Valterbásio de Araujo Alves, representante suplente dos técnicos
34 administrativos; Vladislav Kupriyanov, representante docente do CMCC; Wesley Góis,
35 representante docente do CECS. Ausências Justificadas: André Eterovic, representante
36 docente do CCNH; Daniel Pansarelli, representante docente do CCNH; Eduardo de
37 Moraes Gregores, representante docente do CCNH; Herculano da Silva Martinho,
38 representante docente do CCNH; Marcelo Augusto Christoffolete, representante docente
39 do CCNH. Ausentes: Elienai de Almeida Reis, representante discente de graduação;
40 Marcelo Bussotti Reyes, representante docente do CMCC; Rafael Saad Fernandez,
41 representante docente de pós-graduação; Raquel de Almeida Ribeiro, representante
42 docente do CCNH; Ricardo de Sousa Moretti, representante docente do CECS; Silas de
43 Melo Furtado, representante discente de graduação; Wellington Barbosa de Sousa,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 representante discente de graduação. Não-votantes: Eloísa Quitério, chefe de gabinete;
2 Fabiane Alves, chefe da Divisão de Conselhos; Ivan Fiorelli, secretário-geral em
3 exercício e José Roberto Tálamo, docente do CECS. Apoio: Aline Regina Bella, Aline
4 Santiago Barboza e Daniely Dias Campos, assistentes em administração da Secretaria-
5 Geral. Havendo quórum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abre a
6 sessão às 14h15. Professor Waldman informa que a indicação dos membros discentes
7 para a composição do Conselho Gestor do FUNPEX ficou pendente na primeira parte
8 desta sessão, para que os candidatos à representação pudessem se articular, ficando
9 estabelecido Marco Aurélio Cinaqui Amaral, como representante discente titular e o
10 discente Silas de Melo Furtado, como representante suplente; 2) informa que a professora
11 Rosana Denaldi solicitou a promoção do item 3 do Expediente para a Ordem do Dia.
12 Passou a palavra à professora Rosana que reitera o pedido e esclarece a importância e a
13 urgência de se apresentar uma proposta orçamentária ao MEC, antes da abertura do
14 Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC). Proposta secundada
15 e aprovada por unanimidade, de modo que item passou a ser o 2º da Ordem do Dia nesta
16 sessão. **Ordem do dia**: *Minuta de Resolução que dispõe sobre eleição de diretor e vice-*
17 *diretor de Centro*. Professor Igor relata que o documento regulamenta as condições gerais
18 para as eleições de diretor e vice-diretor de Centro e propõe as seguintes a) onde se lê:
19 “1.1. As comissões eleitorais, responsáveis pela condução dos processos e instituídas por
20 meio de Portarias da Reitoria publicadas para esse fim, serão compostas, cada qual, por três
21 docentes do Centro em questão, um discente da graduação, um da pós-graduação e dois
22 técnicos administrativos indicados pela Reitoria.”, leia-se: “1.1. As comissões eleitorais,
23 responsáveis pela condução dos processos e instituídas por meio de Portarias da Reitoria
24 publicadas para esse fim, serão compostas, cada qual, por três docentes do Centro em
25 questão, um discente da graduação, um da pós-graduação e dois técnicos administrativos
26 indicados pelos respectivos Conselhos de Centro e aprovados pelo Consuni”; b) introduza-se
27 o item 6.1.4, com o seguinte texto: “6.1.4. Nos casos em que um eleitor pertencer a mais de
28 uma categoria, o mesmo votará em apenas uma dela, da seguinte maneira: a) se docente e
29 discente, vote-se como docente; b) se técnico administrativo e discente, vote-se como técnico
30 administrativo”. Sugere também que, para ser simétrico com relação ao que foi aprovado
31 para reitor, inclua-se: c) “se docente e técnico administrativo, vote-se como docente”; e d)
32 “se aluno de graduação e de pós, vote-se como aluno de pós-graduação”; c) onde se lê:
33 “6.2. Cada eleitor poderá votar em apenas uma chapa, sendo que os alunos poderão votar
34 nos três Centros, porém docentes e TAs em seus respectivos.” leia-se: “6.2. Cada eleitor
35 poderá votar em apenas uma chapa, sendo que os alunos poderão votar nos três Centros,
36 porém docentes e TAs em seus respectivos centros de lotação”. Informa que acata a fórmula
37 alternativa proposta para equilibrar o peso dos votos dos técnicos administrativos e alunos
38 com docentes e recomenda que se troque a fórmula original por aquela proposta pelo
39 professor Waldman. Posto isso, recomenda a aprovação do texto com as modificações
40 propostas. Em discussão, o representante dos discentes de graduação, Marco Aurélio, propõe
41 uma alteração na contabilização dos votos considerando apenas o número de participantes no
42 pleito. Professor Dalpian esclarece que a sugestão já se encontra implementada na Resolução.
43 Professor Waldman lê o trecho do Anexo da Resolução que cita: “[...] $V_{Alun(i)} = \text{número de}$
44 $\text{votos na chapa } i \text{ de eleitores da categoria Discentes, } Alun = \text{número total de votos da}$



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 categoria *Discentes* na eleição em questão,[...]”. Professor Valdecir cita que: “Embora
2 sejam eleições diferentes, acho que por questão de coerência, já que foi aprovado
3 50/25/25 para o peso das categorias na eleição para reitor, seria coerente também esse
4 Conselho manter a mesma fórmula com pesos de 50/25/25 para eleição de diretor,
5 entendendo que são eleições diferentes, até entendendo que os TAs nos casos dos Centros tem
6 mais participação na vida da direção do Centro, a Reitoria também tem, mas os TAs
7 estão muito mais influenciados pelo diretor. Eu gostaria então de propor que se
8 conservasse a mesma fórmula, os mesmos pesos que foram aprovados para reitor:
9 50/25/25, no caso da direção também, por questão de coerência e para mantermos a
10 equidade dos cargos em termos de pesos das categorias que elegem esses cargos
11 executivos da UFABC”. Professor Joel alega que o relator ao dizer que gostaria de seguir
12 a mesma posição do professor Waldman, deu a entender que não era a posição do
13 professor Waldman quando foi feita a minuta de resolução, mas a posição do professor
14 Waldman divulgada posteriormente pelo Comunicare que foi defendida na última reunião
15 do ConsUni, para que houvesse uma diminuição do peso dos professores em favor dos
16 outros dois segmentos. Dessa forma, corrobora com a fala do professor Valdecir, quando
17 solicita o mesmo acompanhamento para a eleição de diretor em relação à eleição para
18 reitor. Professor Igor esclarece que a fórmula acatada é a que consta destacada na cor
19 verde no anexo encaminhado aos Conselheiros, ou seja, “ $P(i) = 0,70 \times [VProf(i) / Prof] +$
20 $min [0,15/Alun, 0,7/Prof] \times VAlun(i) + min [0,15/TA,0,7/Prof] \times VTA(i)$ ”. Professor
21 Waldman explica que a fórmula na proposta da Reitoria não incorporou 50%,
22 diferentemente da proposta para eleição de reitor que incorporou esse percentual.
23 Recorda que, na discussão que houve no Expediente, quando da discussão desse tema,
24 “não houve nenhuma manifestação, a fórmula foi discutida, mas a reitoria não registrou
25 nenhuma, quer dizer no expediente tanto a fórmula de reitor como para diretor,
26 inicialmente propostas pela reitoria constavam 70% e havia uma manifestação minha,
27 pessoal, a favor dos 50%, de uma forma genérica, tendo em vista um ponto de vista
28 pessoal que é muito difícil de defender os 70%”. Lembra-se, ainda que, durante as
29 discussões que ocorreram no expediente, essa questão dos percentuais foi bastante
30 debatida para a Resolução que trata da eleição para reitor e vice, mas não na de diretor e
31 vice. Sobre esta última eleição, foi discutida a questão de que em alguns Centros o
32 número de servidores pode ficar muito pequeno fazendo com que o valor de um voto de
33 um servidor individualmente fosse superior a de docente e que isso precisaria ser
34 resolvido. Explica que esse pedido motivou sua proposta de fórmula que buscava resolver
35 esse problema e que foi acatada pelo relator. Contudo, pontua que não alterou os índices
36 de 70/15/15, uma vez que esse ponto não foi questionado no expediente. Declara que, em
37 princípio, a reitoria não se opõe à proposta do professor Valdecir, secundada pelo
38 professor Joel, mas delega ao Conselho essa decisão, pois se trata de uma nova proposta.
39 Professor Valdecir solicita um aparte e declara “*agora que eu estava olhando a fórmula*
40 *que você sugeriu, a gente poderia usar essa mesma fórmula, mas usando os pesos*
41 *50/25/25*”. Professor Waldman ressalta que, por não se tratar de ponto abordado no
42 Expediente, como demandante do documento, prefere que o Conselho delibere sobre essa
43 alteração dos percentuais em sua proposta de fórmula. Professor Dalpian questiona: “Eu



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 *tenho uma dúvida Valdecir, a fórmula é o mínimo entre 0,25/alunos, 0,50/professor, vai*
2 *mudar se alterar essas relações, porque é sempre o mínimo?”, ao que professor Valdecir*
3 *responde que “No caso dos TAs provavelmente. Vou pegar o exemplo do CMCC, no caso*
4 *dos alunos com certeza vai mudar, porque quando se divide pelo número total de alunos,*
5 *o mínimo com certeza, no caso aqui 0,15/aluno”. Professor Waldman, pelo exposto,*
6 *entende que o índice de 0,70 seria substituído pelo de 0,50 e nos outros dois termos, onde*
7 *está escrito 0,15 passar-se-ia a ser 0,25. Professor Valdecir completa “é isso o que eu ia*
8 *falar, no caso dos alunos iria mudar porque você aumentaria um pouco o percentual de*
9 *0,15 para 0,25, porque, com certeza, o mínimo vai ser esse termo no caso dos alunos. No*
10 *caso dos TAs, dependendo do Centro, pode ser que o mínimo seja um termo, ou seja*
11 *outro. No caso do CMCC, provavelmente, o termo vai ser o 0,50/pelo professor porque*
12 *nós temos poucos TAs. Pode ser que no caso dos TAs nos Centros não vai mudar porque*
13 *o mínimo vai sempre ser o do professor, porque temos poucos TAs, a gente divide por*
14 *pouco esse termo fica grande, então esse termo não vai ser o mínimo”. Professor*
15 *Waldman confirma o entendimento: “Pela proposta do professor Valdecir, secundada*
16 *pelo professor Joel, eu entendo que nesta fórmula, onde está escrito 0,70, nos três*
17 *lugares, onde está escrito 0,70 teria que ser substituído por 0,50 e nos dois lugares onde*
18 *consta 0,15 tem que substituir por 0,25. Essa é a proposta, o que faz sentido é isso, então*
19 *faz diferença”. Professor Dalpian considera que não haverá diferença no resultado final*
20 *com uma e outra fórmula. Opina que “são eleições bastante distintas, com perfis muito*
21 *distintos de participação de docentes, de TAs e de alunos. Por ter uma fórmula, onde é o*
22 *número de eleitores e não o número de votantes, é possível que ocorra uma campanha de*
23 *não-votação, ao invés de haver uma campanha de maior abrangência pode se mudar*
24 *para uma campanha de menor abrangência, maximizando o número de votos, por um ou*
25 *outro candidato. Acha que deveria manter como a gente considera, por ser uma eleição*
26 *diferente deveria continuar como está”. Não havendo mais inscritos, professor Waldman*
27 *encaminha a proposta de emenda do professor Valdecir, secundada pelo professor Joel,*
28 *para votação, sendo aprovada com 12 votos favoráveis, 6 contrários e 8 abstenções. Por*
29 *fim, encaminha-se o documento como um todo, com as propostas do relator e*
30 *incorporando a emenda aprovada, para votação. Aprovado por unanimidade. Aprovação*
31 *da reestruturação e alteração do nome do NIT para Agência de Inovação da UFABC. Na*
32 *ausência do relator, professor Jeverson Arantes, seu suplente, professor Antonio Gallego*
33 *solicita que o item seja considerado ao final da pauta, por não estar plenamente inteirado*
34 *do assunto. Contudo, professor Klaus Capelle, demandante do assunto, tendo em vista o*
35 *parecer favorável do referido relator, sugere que, uma vez que não há proposta de*
36 *alteração no texto, o relato seja lido, ao que professor Waldman lê o parecer do relator,*
37 *favorável à aprovação do documento. Não há discussões. Sendo assim, o documento é*
38 *encaminhado para votação. Aprovado por unanimidade. Minuta de resolução que*
39 *estabelece procedimentos para criação de Cursos de Graduação no âmbito dos Conselhos*
40 *Superiores da UFABC. Professor Douglas apresenta parecer favorável à aprovação do*
41 *documento, mediante duas sugestões de alteração no Art. 2º: 1) onde se lê: “Inicialmente,*
42 *os proponentes de um novo curso de graduação [...]”, leia-se “Os proponentes de um*
43 *novo curso de graduação [...]”; 2) onde se lê: “[...] prazos para a implementação do*



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 curso”, leia-se: “[...] prazos para a implantação do curso”. O representante dos discentes
2 de graduação, Marco Aurélio sugere que os alunos sejam envolvidos no processo de
3 criação de cursos. Professor Wesley elucida que no Art. 2º, quando são citados os
4 “proponentes”, o corpo discente está intrínseco. Professor Joel questiona se não deve
5 deixar claro o papel do ConsEPE na criação do curso. Professor Ronei afirma que tais
6 informações já constam no Regimento: o ConsUni aprova a criação dos cursos e o
7 ConsEPE os projetos pedagógicos. Tal atribuição também é inerente aos Conselhos dos
8 Centros. Acredita que a minuta em questão não esclarece esse fluxo. Preocupa-se com o
9 fato de a redação dar a entender que não é necessária passagem pelo Conselho de Centro,
10 quando da criação de um curso. Professor Derval explica que a presente minuta vem com
11 a função de aclarar o papel dos Conselhos, estando vinculada à Resolução ConsEPE nº
12 140, que estabelece os fluxos. Professor Marvulle corrobora que a redação da presente
13 minuta sugere que qualquer pessoa pode apresentar uma proposta de criação de curso e,
14 somente após aprovada, passa pelos trâmites previstos na Resolução ConsEPE nº 140.
15 Salienta a necessidade de aprovação, inicialmente, pelo Centro. Alguns Conselheiros
16 concordam com essa fala e a discussão seguiu essencialmente na questão de definir
17 claramente os fluxos. Professor Derval salienta que a minuta trata dos procedimentos e
18 não dos fluxos. Durante as discussões, foram elencadas novas sugestões de alteração,
19 todas acatadas pela área demandante, a saber: a) no Art. 2º, os proponentes do curso
20 encaminham o projeto preliminar ao presidente do ConsUni, que consulta os Centros,
21 para verificação de interesse na responsabilidade ou corresponsabilidade pelo curso; b)
22 especificar, no Art. 4º, que a proposta, quando encaminhada ao ConsUni, figurará
23 diretamente na Ordem do Dia; c) inserir um parágrafo, devendo ser o primeiro,
24 informando que nos casos de cursos de formação específica, o Grupo de Trabalho (GT),
25 que está analisando a proposta, deverá sugerir a qual Centro o curso deve ser
26 encaminhado; d) análise preliminar da documentação, pela presidência do Conselho e
27 devolução a área para completude de documentos ou melhoria do projeto apresentado,
28 quando assim se fizer necessário. Findas as discussões, encaminhou-se o documento para
29 votação, consideradas as modificações. Aprovado por unanimidade. Minuta de Resolução
30 que cria a Editora da UFABC e sua comissão de implantação. Professor Waldman
31 informa que o relator do assunto, professor Herculano, encontra-se em férias, mas havia
32 solicitado a retirada do assunto de pauta, com anuência da área demandante, para que o
33 documento fosse aprimorado. Proposta de criação do curso de pós-graduação *stricto*
34 *sensu* em Engenharia de Produção em nível de mestrado e doutorado. O referente item
35 consta como o 4º assunto do Expediente, no entanto, o discente Marco Aurélio solicita a
36 promoção do assunto à Ordem do Dia, uma vez que já fora debatido em sessão anterior.
37 Proposta secundada e aprovada por unanimidade. Logo após, o relator, professor
38 Kamienski apresenta o histórico da criação do curso. Comenta que essa proposta de
39 criação de curso foi discutida na I sessão ordinária e menciona os pontos que motivaram a
40 retirada de pauta. Acrescenta que, após a retirada de pauta, o documento foi reescrito com
41 as adequações solicitadas e, posteriormente, aprovado pelo ConCECS. Informa que o
42 curso será submetido à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
43 (CAPES) no próximo ano. Após apresentação, abre-se para discussões. Não há



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 comentários. Professor Waldman encaminha o documento para votação. Aprovado por
2 unanimidade. Antes do encerramento da sessão, professor Waldman solicita, como
3 providência em caráter de urgência, que os diretores de Centro, junto aos seus respectivos
4 Conselhos de Centro, apresentem ao ConsUni os nomes daqueles que comporão as
5 Comissões Eleitorais, que conduzirão os processos eletivos para escolha das direções de
6 Centro, conforme resolução aprovada. Como nenhum dos participantes desejasse fazer
7 uso da palavra, o reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 18h03. -----
8 Aos 30 dias do mês de julho do ano de 2013, no horário das 14h, na sala dos Conselhos,
9 Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados,
10 5001, Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a continuação da II
11 sessão ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2013,
12 previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, professor Helio Waldman, com
13 a presença dos seguintes Conselheiros: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Alda Maria,
14 substituta pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional; Alexsandro
15 Cardoso Carvalho, representante dos servidores técnicos administrativos; André Eterovic,
16 representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Arnaldo,
17 diretor do CCNH; Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Daniel
18 Pansarelli, representante docente do CCNH; Daniel Zanetti de Florio, representante
19 docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);
20 Delcivan Francisco de Carvalho, representante dos técnicos administrativos; Denise
21 Consoni, substituta do pró-reitor de graduação; Eduardo de Moraes Gregores,
22 representante docente do CCNH (até 17h12); Flavio da Silva, representante dos técnicos
23 administrativos; Francisco Comarú, pró-reitor de extensão; Gilberto Martins, diretor do
24 CECS; Guiou Kobayashi, representante docente do Centro de Matemática, Computação e
25 Cognição (CMCC); Harki Tanaka, representante docente do CECS; Henrique de Abreu
26 Piccolo, representante dos técnicos administrativos; Igor Leite Freire, representante
27 docente do CMCC; Igor Wanderley Reis Dias, representante discente de pós-graduação;
28 Jeverson, representante docente do CECS; Joel Pereira Felipe, pró-reitor de assuntos
29 comunitários e políticas afirmativas; Klaus Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Luiz
30 Carlos da Silva Rozante, representante docente do CMCC (até 15h45); Marcelo
31 Cristoffolete, representante docente do CCNH; Marco Aurélio Cinaqui Amaral,
32 representante discente de graduação; Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de administração;
33 Raquel de Almeida Ribeiro, representante docente do CCNH; Ricardo de Sousa Moretti,
34 representante docente do CECS (até 15h35); Ruth Galduroz, representante docente do
35 CMCC; Priscila Rédua Cabral, representante suplente dos discentes de graduação (até
36 16h30); Valdecir Marvulle, diretor do CMCC; Vladislav Kupriyanov, representante
37 docente do CMCC (até 17h16); Wesley Góis, representante docente do CECS (a partir
38 das 16h). Ausências Justificadas: Herculano da Silva Martinho, representante docente do
39 CCNH; Marcelo Bussotti Reyes, representante docente do CMCC. Ausentes: Douglas
40 Alves Cassiano, representante docente do CECS; Elienai de Almeida Reis, representante
41 discente de graduação; Rafael Saad Fernandez, representante docente de pós-graduação;
42 Wellington Barbosa de Sousa, representante discente de graduação. Não-votantes: Soraya
43 Cordeiro; secretária-geral e Aline Regina Bella, chefe da Divisão de Conselhos em



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 exercício. Apoio: Aline Santiago Barboza e Daniely Dias Campos, assistentes em
2 administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o magnífico reitor, após
3 cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h17. Professor Waldman informa que a
4 Resolução que regulamenta as condições gerais das eleições de diretores e vice-diretores
5 de Centros foi aprovada na continuação desta sessão e lembra que, à ocasião, solicitou
6 indicações de membros para compor as Comissões Eleitorais. Passa a palavra aos
7 diretores de Centro. Os professores Arnaldo e Gilberto comprometem-se a indicar os
8 representantes até o dia 5 de agosto. Acorda-se assim que a aprovação de tais comissões
9 será realizada *ad referendum* e homologada pelo ConsUni em sessão posterior. Professor
10 Marvulle indica os seguintes representantes: a) docentes: Rodrigo Fresneda, Marcela
11 Bermudéz Echeverry e Elizabeth Teodorov; b) técnicos administrativos: Patrícia Dias dos
12 Santos e Acsa Pereira de Almeida; c) representante discente de Graduação: Etienne
13 Sampaio Oliveira e d) representante discente de Pós-Graduação: Felipe Augusto Pereira
14 Vasconcelos Santos e Oliveira. Indicação aprovada por unanimidade. **Expediente:**
15 **Alterações do Regimento Interno do Conselho do CECS.** Professor Gilberto relata que o
16 documento foi aprovado em 2011, mas por problemas de inconsistências identificadas
17 pela já extinta Câmara de Legislação e Normas do ConsUni (CLN), houve a necessidade
18 de parecer jurídico e consequente reavaliação do Conselho de Centro que resultou nas
19 seguintes alterações: a) supressão do Art. 1º; b) retirada da palavra “*autonomia*” do Art.
20 2º; c) correção ortográfica da palavra “*aparte*” no Art. 18; dentre outras, relacionadas à
21 correção ortográfica também. Professor Arnaldo propõe a promoção do item à Ordem do
22 Dia. Secundada e aprovada por unanimidade. Não havendo comentários adicionais,
23 encaminha-se o documento para votação. Aprovado por unanimidade. **Regimento Interno**
24 **do Conselho do CCNH.** Professor Arnaldo relata que o documento foi amplamente
25 discutido e, posteriormente, aprovado pelo Conselho do CCNH. Informa que a
26 Procuradoria Jurídica analisou o documento, elencando várias sugestões que foram
27 acatadas pelo Conselho, exceto a retirada da palavra “*autonomia*”. Houve vários
28 comentários e discussões especialmente em torno do uso do vocábulo “*autonomia*” e
29 sobre a extensão e complexidade do documento. Professora Raquel solicita a promoção
30 do item à Ordem do Dia. Secundada e aprovada com 1 voto contrário e 1 abstenção.
31 Ocorreram inúmeras discussões questionando o formato do documento, considerado
32 muito extenso e detalhado. Após discussões, foram apresentadas as seguintes propostas
33 de alteração: a) retirada da palavra “*autonomia*” em todo o documento, aprovada por 17
34 votos favoráveis, 5 contrários e 8 abstenções; b) alteração da redação do §2º do Art. 83
35 para: “*O encaminhamento de uma proposta alternativa não substitui a discussão e*
36 *votação da proposta original [...]*”, acatada pela área demandante. Findas as discussões,
37 encaminhou-se o documento com as alterações aprovadas para votação. Aprovado com
38 11 abstenções. Nesse momento, professor Waldman esclarece que os próximos 3 itens
39 tratam-se de Recomendações, geralmente versadas durante os Informes. Elucida que,
40 nesse caso, a Mesa seguirá os mesmos trâmites adotados para os casos de Moções, ou
41 seja, os itens serão deliberados, ainda que estejam pautados no Expediente.
42 **Recomendação à Comissão de Ética da UFABC para que estude a criação da Semana da**
43 **Ética e Respeito (SER-UFABC).** O representante dos discentes de graduação, Marco



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 Aurélio, relata que o objetivo do documento é trabalhar o respeito e a ética em todas as
2 áreas, para melhoria do ambiente interno da Instituição. Sugere que o evento ocorra na
3 semana de aniversário da UFABC. Há diversos comentários, apoiando e incentivando a
4 discussão do assunto, e alguns questionamentos, foram pontuados, a saber: a) a
5 importância de uma capacitação dos dirigentes sobre o tema; b) internalização do respeito
6 entre todos na UFABC; c) preocupação com a disposição do evento em “semana”; d)
7 realização de uma consulta à Comissão de Ética, sobre o evento; e) possibilidade de
8 criação de uma Corregedoria na UFABC; f) envolvimento da área acadêmica na
9 participação do evento; g) possibilidade de haver um programa contínuo em vez de
10 somente um evento isolado, dentre outros. Professor Joel sugere a seguinte proposta de
11 alteração do texto: “[...] *que a Reitoria da UFABC, com o apoio da Comissão de Ética*
12 *da instituição, promova discussões públicas que coloquem em evidência a importância*
13 *da Ética e suas diversas representações no ambiente universitário*”. Acatada pelo
14 demandante. Encaminhado para votação, o documento com alterações é aprovado com 1
15 voto contrário e 1 abstenção. Recomendação à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e
16 Políticas Afirmativas (ProAP) para que estude a criação da Semana de Combate e
17 Prevenção à Síndrome de *Burnout*. O discente Marco Aurélio relata que a síndrome trata
18 do esgotamento mental e físico, interferindo de forma muito distinta na vida das pessoas
19 que a possuem. Professor Joel explicita que a ProAP conta com várias ações para auxiliar
20 no tratamento da síndrome e que sua equipe possui diversos profissionais, aos quais
21 competem esse assunto. Após comentários, houve as seguintes sugestões: a) retirada do
22 terceiro considerando; b) alteração de redação para: “[...] *que proceda estudos e*
23 *desenvolva atividades de combate e prevenção à Síndrome de *Burnout**”. Ambas as
24 sugestões foram acatadas pelo demandante. Encaminhado para votação, o documento
25 com alterações é aprovado por unanimidade. Recomendação à Prefeitura Universitária
26 (PU) e à Coordenação Geral de Recursos Humanos (CGRH) para viabilizar um controle
27 efetivo do uso do estacionamento pelos servidores da UFABC. Marco Aurélio relata a
28 dificuldade, principalmente dos discentes, em estacionar seus veículos no câmpus da
29 UFABC e cita problemas como furtos e depreciação dos veículos que ficam estacionados
30 fora do câmpus. Informa que o documento visa verificar e disciplinar essa questão.
31 Diversos Conselheiros discorrem sobre o assunto, alegando que os servidores também
32 passam pelos mesmos problemas e debatem sobre os seguintes pontos: a) pouco espaço
33 no câmpus; b) envolvimento de vários setores da UFABC para solução da questão; c)
34 utilização do estacionamento indevidamente; d) uso do transporte público; e) melhoria no
35 transporte fornecido pela UFABC; f) criação de bicicletários; g) exposição de dados que
36 comprovam o aumento do número de veículos no decorrer dos anos; dentre outros. Após
37 discussão, há a seguinte proposta de alteração de redação: “[...] *que a Propladi apresente*
38 *e torne público, em um prazo de 90 dias, o plano de ocupação dos estacionamentos dos*
39 *câmpus e sua articulação com um plano de mobilidade (transporte coletivo e bicicletas)*
40 *para a UFABC. Este plano deve contar com a participação da representação dos três*
41 *segmentos da comunidade*”. Acatada pelo demandante. Encaminhado para votação,
42 documento com alterações é aprovado por unanimidade. Como nenhum dos participantes
43 desejasse fazer uso da palavra, o reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 às 17h56. -----
2 Aos 13 dias do mês de agosto do ano de 2013, no horário das 14h, na sala dos Conselhos,
3 Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados,
4 5001, Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a continuação da II
5 sessão ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2013,
6 previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, professor Helio Waldman, com
7 a presença dos seguintes Conselheiros: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Adriano
8 Benvenuto, representante suplente docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas
9 (CCNH) (até 15h21); Alessandro Cardoso Carvalho, representante dos técnicos
10 administrativos; André Eterovic, representante docente do CCNH; Arnaldo, diretor do
11 CCNH; Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Daniel Pansarelli,
12 representante docente CCNH; Daniel Zanetti de Florio, representante docente do Centro
13 de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Debora Maria
14 Medeiros, representante suplente docente do Centro de Matemática, Computação e
15 Cognição (CMCC); Delcivan Francisco de Carvalho, representante dos técnicos
16 administrativos; Denise Consoni, substituta do pró-reitor de graduação; Douglas Alves
17 Cassiano, representante docente do CECS (até 15h30); Eduardo de Moraes Gregores,
18 representante docente do CCNH; Flavio da Silva, representante dos técnicos
19 administrativos; Francisco Comarú, pró-reitor de extensão; Gilberto Martins, diretor do
20 CECS; Guiou Kobayashi, representante docente do CMCC; Henrique de Abreu Picollo,
21 representante dos técnicos administrativos; Herculano da Silva Martinho, representante
22 docente do CCNH; Igor Wanderley Reis Dias, representante discente de pós-graduação;
23 Jeverson, representante docente do CECS; Joel Pereira Felipe, pró-reitor de assuntos
24 comunitários e políticas afirmativas; Klaus Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Luiz
25 Carlos da Silva Rozante, representante docente do CMCC; Marco Aurélio Cinaqui
26 Amaral, representante discente de graduação; Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de
27 administração; Raquel de Almeida Ribeiro, representante docente do CCNH; Ronny
28 Calixto Carbonari, representante suplente docente do CECS; Rosana Denaldi, pró-reitora
29 de planejamento e desenvolvimento institucional; Silas de Melo Furtado, representante
30 discente de graduação; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC; Vanessa Elias de Oliveira,
31 representante suplente docente do CECS (até 17h24); Vladislav Kupriyanov,
32 representante docente do CMCC; Wesley Góis, representante docente do CECS (a partir
33 das 16h). Ausências Justificadas: Igor Leite Freire, representante docente do CMCC;
34 Marcelo Bussotti Reyes, representante docente do CMCC. Ausentes: Elienai de Almeida
35 Reis, representante discente de graduação; Rafael Saad Fernandez, representante docente
36 de pós-graduação; Wellington Barbosa de Sousa, representante discente de graduação.
37 Não-votantes: Aline Regina Bella, Aline Santiago Barboza, Daniely Dias Campos e Ivan
38 Fiorelli dos Santos, assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum
39 legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h17.
40 Professor Waldman informa que as Comissões Eleitorais responsáveis pelas eleições de
41 diretores e vice-diretores dos três Centros já foram nomeadas e que o processo eleitoral
42 deve encerrar-se antes do recesso de outubro; 2) comunica que foi solicitado aos
43 Conselheiros a indicação de representantes para composição da Comissão Eleitoral para a



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 eleição de reitor e vice-reitor, ficando configurada da seguinte forma: representante
2 discente de Pós-Graduação: Aryane Tofanello de Souza; representantes dos Técnicos
3 Administrativos: Alan Moreira Xavier e Elaine Konno Rocha; representante discente de
4 Graduação: Pedro Henrique Carquejeiro; representante docente do Centro de Matemática,
5 Computação e Cognição (CMCC): Antonio Cândido Faleiros; representante docente do
6 Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS): Cedric Rocha
7 Leão; e representante do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH): Alysson
8 Fábio Ferrari. Encaminhados para votação, os nomes indicados são aprovados por
9 unanimidade. O representante docente do CMCC, Antonio Cândido Faleiros, é indicado
10 para atuar como presidente da Comissão. Aprovado por unanimidade; 3) informa que o
11 ConsUni deverá indicar representantes para compor a Comissão Auditora, conforme item
12 6.11.1 do Anexo da Resolução ConsUni nº114. Os nomes indicados foram: representante
13 docente: André Guilherme Ribeiro Balan; representante técnico administrativo: Fábio
14 Gonçalves Paiva da Silva. O representante discente será indicado posteriormente,
15 diretamente à Secretaria-Geral, por solicitação dos representantes discentes neste
16 Conselho. Professor Jeverson solicita a palavra e passa ao professor Alysson Ferrari que
17 lê carta aberta ao ConsUni: *“Caros membros do Consuni. Com relação às mudanças no*
18 *processo de seleção do reitor da UFABC, recentemente aprovadas por margem mínima,*
19 *nos dirigimos a todo o ConsUni para destacar aspectos da questão que transcendem as*
20 *simples convicções pessoais sobre o tema. Na esfera pública, alterações em regras*
21 *eleitorais devem respeitar uma janela entre sua aprovação e aplicação, para evitarem*
22 *casuísmos que busquem o prejuízo de alguns candidatos ou benefício a outros, além do*
23 *desconhecimento dos eleitores sobre as implicações das eventuais modificações. Esta*
24 *precaução se torna ainda mais elementar quando participam de órgãos deliberativos*
25 *virtuais candidatos nas eleições cujas regras se pretende alterar. Esse parece ser o*
26 *presente caso na UFABC. Pedimos a todos representantes do ConsUni, docentes,*
27 *discentes e TAs, que considerem esta cautela, acima de suas convicções pessoais quanto*
28 *ao tema em si. Apelamos para que zelem para manter a lisura do processo de escolha do*
29 *nosso próximo reitor. A UFABC tem surgido no Brasil e no mundo como um promissor*
30 *centro de excelência. Evitemos que nossa jovem universidade passe a carregar a mácula*
31 *de instituições por todo o país que estão tendo seus processos sucessórios questionados*
32 *judicialmente. Respeitosamente, André R. O. da Fonseca, CMCC; Alex Gomes Dias,*
33 *CCNH; Alysson Ferrari, CCNH; Cedric Rocha Leão, CECS; Cristian Coletti, CMCC;*
34 *Daniel Miranda, CMCC; Daniel Zanetti de Flório, CECS; Demétrio Santos, CECS;*
35 *Dmitry Vasilevich, CMCC; Fábio Furlan, CCNH; Fernando Carlos Giacomelli, CCNH;*
36 *Feodor Pishnichenko, CMCC; Herculando Martinho, CCNH; Iseli Lourenço Nantes,*
37 *CCNH; Jean Jacques Bonvent, CCNH; Jeferson Cassiano, CMCC; Jeverson Teodoro*
38 *Arantes Júnior, CECS; Luciano Puzer, CCNH; Luis Paulo Scott, CMCC; Marat Rafikov,*
39 *CECS; Marcelo Christofollete, CCNH; Márcia Aparecida Sperança, CCNH; Márcia*
40 *Tsuyama Escote, CECS; Maurício Coutinho, CCNH; Mauricio F. S. Lima, CMCC;*
41 *Rafael Vilela, CMCC; Roberto Venegeroles, CMCC; Roldão da Rocha, CMCC;*
42 *Roosevelt Droppa Jr, CCNH; Vladimir Perchine, CMCC; Vladislav Kupriyanov, CMCC;*
43 *Vilson Zanchin, CCNH; Wanius Garcia da Silva, CCNH”.* Professor Waldmam



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 compreende a motivação para as alegações expostas, porém pondera que a Resolução
2 aprovada é um passo para futuras mudanças, tal como se fez na adoção das políticas de
3 cotas de maneira pioneira na UFABC e presta mais alguns esclarecimentos em relação à
4 legislação vigente; 2) professor Joel informa que, de 26 a 28 de agosto de 2013, ocorrerá
5 o Seminário Nacional “Pessoa com deficiência no Ensino Superior: balanço e
6 perspectivas”. Ressalta a importância do evento e convida toda a comunidade para
7 participar. Informa também que, neste semestre a ProAP, promoverá diversas atividades e
8 *workshops*, preparando a UFABC para receber esses alunos de forma adequada.
9 **Expediente: Minuta de Resolução que institui a Comissão Interna de Saúde do Servidor**
10 **Público (CISSP) na UFABC.** O representante dos técnicos administrativos, Alexsandro,
11 relata que a CISSP é equivalente a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)
12 das empresas privadas. É uma Comissão que trata da segurança do trabalho, prevenção
13 de acidentes e outros assuntos correlatos à saúde de todos os servidores da UFABC,
14 docentes, técnicos administrativos e terceirizados. Cita algumas das legislações vigentes
15 que foram utilizadas para a redação do documento como a Portaria Normativa nº 3, de 7
16 de maio de 2010 (MPOG/SRH); as Normas regulamentadoras do Ministério do
17 Trabalho: NR-5, NR-3, dentre outras. Por fim declara que a CISSP tem caráter
18 fiscalizador e avaliador a fim de se minimizar ou extinguir os riscos de acidentes, e a
19 UFABC sendo uma universidade em desenvolvimento é muito importante ter uma
20 comissão como essa em funcionamento. Professor Waldman alerta sobre o parecer da
21 Procuradoria Jurídica que consta no processo e lê algumas das sugestões de alteração
22 propostas, mas que não foram acatadas pelo demandante. Diversos Conselheiros e
23 ouvintes apresentam comentários especialmente em torno dos seguintes pontos: a)
24 primeiro documento redigido no formato portaria; b) insegurança, principalmente de
25 alguns laboratórios; c) Art. 3º e Art. 6º, sobre as atribuições da CISSP e de seus
26 membros; d) Art. 4º sobre ter uma CISSP em cada câmpus e as especificações dos cargos;
27 e) Art. 9º sobre a liberação de horas de trabalhos mensais dos componentes da Comissão;
28 f) reavaliação da Comissão de Segurança Laboratorial e da Comissão de Política de
29 Segurança; g) inclusão de representante discente na composição da comissão; dentre
30 outros. Findas as discussões, acorda-se que o assunto retornará na Ordem do Dia da
31 próxima sessão ordinária. **Recomendação à Reitoria acerca dos resultados do Grupo de**
32 **Trabalho (GT) 30 horas.** O representante dos técnicos administrativos, Alexsandro,
33 apresenta relato sobre os trabalhos do Grupo de Trabalho (GT), aprovado pelo ConsUni,
34 para estudo da implantação do regime de 30 horas para os servidores técnicos
35 administrativos e informa que o objetivo do documento é apresentar a este Conselho o
36 resultado do GT e retomar a discussão do assunto. Passa a palavra ao técnico
37 administrativo Gustavo Galati, que complementa com informações sobre a linha de
38 estudo do GT, as legislações utilizadas, as propostas e as conclusões finais do grupo.
39 Vários Conselheiros e ouvintes debatem especialmente sobre: a) a motivação para a
40 implantação do regime de 30 horas; b) legislação vigente; c) formato do documento como
41 Recomendação; d) qualidade do atendimento dos setores da UFABC; e) redução de
42 jornada para os docentes; f) criação da Comissão Assessora; g) exemplificação com
43 outras instituições, h) falta de recursos humanos; i) transparência do parecer do GT;



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2013
ORDINÁRIA

1 dentre outros. Professor Waldman, lê os itens 5.0; 5.1 e 5.2 do parecer do GT para mais
2 esclarecimentos: “5.0 *PROPOSTAS* Por todos esses motivos o Grupo de trabalho
3 encerra suas atividades com duas propostas: 5.1 *Adoção gradativa do regime de 6 horas*
4 *por dia e 30 horas semanais. As diferentes situações em que cada área ou subárea se*
5 *encontra, acrescida da situação de implantação e de construção nos dois campus e a*
6 *necessidade de aprimorar o atendimento em ritmos diferentes leva o GT propor uma*
7 *adoção gradativa do regime, na medida que as áreas vão se organizando para isso e que*
8 *a infraestrutura vai sendo garantida. 5.2 Comissão Permanente de Flexibilização da*
9 *Jornada de Trabalho Como decorrência da proposta anterior, propõe-se a instalação de*
10 *uma Comissão Permanente de Flexibilização da Jornada de Trabalho com a finalidade*
11 *de: 1. Estabelecer a documentação e os fluxos necessários à adoção de jornada de*
12 *trabalho de 30 horas semanais nas áreas que atenderem às condições exigidas pela*
13 *legislação acrescida daquelas decorrentes da situação e das características da UFABC.*
14 *2. Analisar os pedidos e encaminhar à alta administração para aprovação e*
15 *implantação”.* No decorrer da discussão surgiram as seguintes propostas: a) retirada de
16 pauta; b) alteração do formato do documento para Resolução; c) permanência no
17 expediente; d) alteração do nome da Comissão. Após discussões, ficou acordado que a
18 Reitoria e a área demandante elaborarão, em conjunto, uma minuta de Resolução que
19 entrará no Expediente da próxima sessão. Por fim, o representante dos discentes de
20 graduação, Marco Aurélio Cinaqui Amaral, comunicou sua saída do Conselho
21 Universitário, a partir desta data, motivada por sua participação no “Programa
22 Licenciaturas Internacionais” da CAPES em parceria da UFABC e Universidade de
23 Coimbra. Considerando o avançado das horas, os assuntos restantes da pauta serão
24 considerados, respectivamente, itens 1 e 2 do Expediente, na pauta da III sessão ordinária
25 agendada para dia 24 de setembro de 2013. Como nenhum dos participantes desejasse
26 fazer uso da palavra, o reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 17h45.
27 Do que para constar, nós, Fabiane Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Aline Regina
28 Bella, Aline Santiago Barboza e Daniely Dias Campos, assistentes em administração da
29 Secretaria-Geral, em conjunto com a secretária-geral, lavramos e assinamos a presente
30 Ata aprovada pelo reitor, professor Helio Waldman e pelos demais presentes à sessão.

Aline Regina Bella
Assistente em Administração

Aline Santiago Barboza
Assistente em Administração

Daniely Dias Campos
Assistente em Administração

Fabiane Alves
Chefe da Divisão de Conselhos

Soraya Aparecida Cordeiro
Secretária-Geral

Helio Waldman
Reitor